



Obras de arte de banqueiro falido são devolvidas à Justiça brasileira

O governo brasileiro repatriou nesta terça-feira (21/9) dois quadros que pertenciam ao ex-banqueiro Edemar Cid Ferreira, controlador do Banco Santos, falido em 2005. As obras foram devolvidas ao Brasil pelo procurador do distrito de Nova York, Preet Bharara. As informações são da *Agência Brasil*.

“Figures Dans Une Structure”, de autoria do artista uruguaio Joaquín Torres García, e “Modern Painting with Yellow Interweave”, do americano Roy Lichtenstein, foram apreendidas pelo governo norte-americano a partir de um pedido feito pelo Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) do Ministério da Justiça, no início de 2008. De acordo com o ministério, está é a primeira vez que autoridades brasileiras conseguem repatriar obras de arte obtidas a partir de crimes financeiros. As obras repatriadas, avaliadas em R\$ 4 milhões, serão expostas no Museu de Arte Contemporânea (MAC) de São Paulo.

Sequestro de bens

Em 2005, a Polícia Federal indiciou os principais administradores do Banco Santos por crimes financeiros. Cid Ferreira foi condenado a 21 anos de prisão, acusado de lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e gestão fraudulenta. Ele também está sendo processado por manter contas ilegais no exterior.

Em maio de 2006, a 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo solicitou auxílio para localizar, apreender, sequestrar e repatriar as obras pertencentes ao ex-banqueiro. As obras haviam sido levadas para os Estados Unidos por Cid Ferreira após a Justiça brasileira ter determinado o sequestro de bens do empresário depois da quebra do Banco Santos.

Date Created

21/09/2010